



Resenhas

Autores Diversos

Faculdade Luterana de Teologia

Hebraico Bíblico: Uma Gramática Introdutória. Page H. Kelley. Tradução: Marie Ann Wangen Krahn. São Paulo: Editora Sinodal/IEPG, 1998, 452p.

Um dos melhores livros de ensino de hebraico bíblico foi felizmente traduzido para o português. Os professores de seminário terão agora um grande aliado para o ensino do hebraico, pesadelo de muitos alunos.

O autor da obra é o renomado professor Page Kelley, que foi missionário batista no Brasil, atuando como professor no Seminário Batista do Sul do Brasil, Rio de Janeiro. A obra foi escrita depois de anos de prática de ensino de língua hebraica tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

A obra de Kelley consegue ser um excelente compêndio gramatical básico do hebraico bíblico com um enfoque pedagógico notável. Ao contrário de muitas gramáticas tradicionais que servem apenas como fonte de consulta, essa gramática tem como mérito principal uma grande quantidade de exercícios de fixação da matéria abordada.

Sendo uma obra introdutória, a obra mantém-se quase que exclusivamente na abordagem gramatical morfológica. Não há quase nada de sintaxe nem de introdução à exegese. O conteúdo da morfologia é bastante completo, dando ao aluno o conhecimento fundamental do hebraico bíblico. Muito provavelmente a gramática de Kelley tem material suficiente para dois semestres de curso. No final da obra, o acréscimo de tabelas de verbos, do glossário e do índice analítico, é de grande utilidade.

Apesar de seus méritos indiscutíveis a obra de Kelley possui algumas imperfeições, fruto da seu duplo propósito: ser uma gramática e ser um livro-texto. Grande parte da obra, por exemplo, é dedicada apenas a verbos irregulares (mais de cem páginas). Muitos dos exercícios não poderão ser traduzidos com facilidade pelos alunos, pois, sendo textos bíblicos, inúmeras vezes pede conhecimentos não previstos na própria lição. Teria sido útil a inclusão de textos bíblicos mais simples para o treino de leitura pelos alunos.

O trabalho da Editora Sinodal foi muito bem feito. A editora merece ser parabenizada pela escolha da obra e pelo excelente trabalho editorial, incluindo a grande economia de espaço inexistente na edição americana. Com exceção de algumas particularidades inusitadas (meias-vogais em vez de semi-vogais, bissilábica em lugar de dissilábica), a tra-

dução é muito boa.

Nenhum estudioso ou professor de hebraico bíblico poderá omitir-se de avaliar uma obra tão relevante como essa.

Luiz A. T. Sayão
Seminário Servo de Cristo, S. Paulo